



República de Moçambique
Presidência da República

44 Anos consolidando as conquistas da Independência Nacional

Discurso de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, por ocasião das Cerimónias Centrais do 44º Aniversário da Independência Nacional

Maputo, 25 de Junho de 2019

Moçambicanas e Moçambicanos;

Compatriotas!

Celebramos hoje o quadragésimo quarto aniversário da nossa Independência Nacional e cinquentenário da morte do arquitecto da Unidade Nacional, o Dr. Eduardo Mondlane. Esta celebração suscita a inabalável convicção de moçambicanos de todas as gerações, de que o sacrifício consentido pelos melhores filhos desta pátria não foi em vão.

A nossa Independência, duramente conquistada, é hoje inquestionável. A subida da nossa Bandeira Nacional, em 25 de Junho de 1975, significou o nascer de uma nacionalidade. Significou, igualmente, a conquista das liberdades e direitos fundamentais que sempre haviam sido negados ao nosso povo.

CICLONES TROPICAIS IDAI E KENNETH

Estamos a celebrar o quadragésimo quarto aniversário da nossa Independência no ano em que o maior desastre, os ciclones IDAI e Kenneth, ceifou centenas de vidas humanas e destruiu importantes infra-estruturas sócio-económicas, nas províncias de Manica, Zambézia, Tete e o norte de Inhambane e as províncias de Cabo Delgado e Nampula, respectivamente.

Neste momento de festiva celebração, queremos em nome do povo moçambicano, uma vez mais, exprimir a **nossa gratidão pela solidariedade demonstrada** pelos moçambicanos, em todo o território nacional e na diáspora.

Queremos **enaltecer a prontidão da comunidade internacional e parceiros**, que se associaram aos moçambicanos, de forma intensa, durante a fase de salvação, nesta árdua, mas prestigiosa tarefa de reconstrução das zonas assoladas.

Compatriotas!

CONDECORAÇÕES

Ao comemorarmos mais um aniversário da nossa Independência, reconhecemos o contributo e sacrifício de cada um dos moçambicanos para que, hoje, Moçambique seja um país viável, credível e com o seu lugar merecido no concerto das nações.

Neste dia de festa, reconciliamo-nos com a nossa história colectiva, homenageando os nossos heróis, conhecidos e anónimos.

Reconciliamo-nos com a história recente, homenageando Homens e mulheres que conduziram o nosso país à liberdade; moçambicanas e moçambicanos que estão a contribuir para a consolidação do nosso Estado de Direito democrático, que estão a dar o seu máximo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo de Moçambique.

Apraz-nos anunciar, solenemente, aqui e agora, por ocasião da celebração do quadragésimo quarto Aniversário da nossa Independência, que decidimos condecorar merecidamente 300 homens e mulheres, dos quais, nesta primeira fase, 233 Veteranos da Luta de Libertação Nacional, em actos que tem lugar em todas as capitais provinciais do nosso país.

Moçambique curva-se perante a obra desses seus filhos, nossos heróis, que nas suas tarefas do dia-a-dia, nas longas marchas, sofrendo privações e muitas vezes, dando o seu sangue, deram o melhor de si para o nascimento da nossa Pátria e da Independência que hoje comemoramos.

Este acto simbólico, cuja materialização o país presencia será continuada, conforme o nosso compromisso assumido, nesta mesma praça, no dia dos heróis moçambicanos, o dia 03 de Fevereiro passado, de condecorar a todos os Combatentes da Luta de Libertação Nacional.

A todos vós, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, que se entregaram pela causa moçambicana em diferentes frentes e que hoje são condecorados, vai o reconhecimento do povo Moçambicano, felicitação, exaltação e gratidão.

Minhas Senhoras, Meus Senhores!

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Esta é a última cerimónia de celebração da nossa Independência no presente ciclo governativo.

A 15 de Outubro próximo, o país viverá mais um momento da sua história com a realização das Sextas Eleições Presidenciais, Legislativas e para as Assembleias Provinciais, abrindo assim mais uma etapa de governação multipartidária que irá iniciar no próximo ano de 2020.

Em 2015, assumimos a liderança do país com o compromisso de unir, pacificar e reconciliar todos os moçambicanos através do diálogo aberto, em busca da paz efectiva e duradoura e trabalhar para o desenvolvimento do País.

Foi nesse espírito que a Assembleia da República aprovou, por unanimidade, o Pacote Legislativo que introduz o novo modelo para a Descentralização, abrindo caminho para a eleição, pela primeira vez na História de Moçambique, dos governadores provinciais.

Tomamos este momento singular, por um lado, para saudar a participação de todos os nossos cidadãos no **Recenseamento Eleitoral** que terminou em Maio passado, um passo importante no processo democrático e multipartidário nacional e de busca da paz efectiva.

PROCESSO DE PAZ EM MOÇAMBIQUE

Por outro lado, foi sempre nosso entendimento que sem paz não há desenvolvimento, sem desenvolvimento não há paz e, sem democracia, não há nem paz, nem desenvolvimento real e sustentável.

Resgatar a paz duradoura, efectiva e sustentável para Moçambique, continua a ser o nosso maior compromisso como País, como moçambicanos.

Como tivemos a oportunidade de partilhar no dia 2 de Junho corrente, num ambiente de fraternal cordialidade e abertura, reunimo-nos na Cidade de Chimoio com a liderança da Renamo, com o objectivo de avaliar o grau de execução das decisões resultantes das reuniões anteriores.

Em Chimoio, definimos o roteiro e o cronograma, visando a assinatura do acordo sobre a paz definitiva antes das eleições gerais de Outubro próximo.

Do encontro resultou a convicção unânime de que é chegado o momento de cessação definitiva de hostilidades militares e o início imediato da reintegração, na sociedade, dos guerrilheiros da RENAMO.

Na semana passada, os membros do Governo no Grupo de Trabalho para o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração tomaram conhecimento dos seus colegas da Renamo sobre a conclusão de formação dos processos na zona norte. Esperam durante a semana em curso partilhar os resultados no seio de todo grupo e com os peritos internacionais de forma a observarem-se os passos consequentes.

Compatriotas!

ATAQUES DOS MALFEITORES NA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

A paz efectiva que a sociedade moçambicana exige e está confiante sobre o seu breve alcance, encontra-se ameaçada na província nortenha de Cabo Delgado.

Os grupos de malfeitores continuam a engendrar acções de terrorismo, aliciando jovens moçambicanos a revoltarem-se contra os seus compatriotas indefesos. Destroem campos

de produção, habitações, decapitam barbaramente homens e mulheres, roubam alimentos, medicamentos e outros bens, entre outros actos macabros.

Reiteramos a condenação veemente a estes actos que constituem um atentado frontal contra a nossa soberania, o nosso Estado e o nosso povo.

As Forças de Defesa e Segurança estão no terreno determinadas a combater sem trégua e reafirmamos que não descansaremos, enquanto a paz e tranquilidade não regressarem àquele ponto do país.

Renovamos, aqui, o nosso apelo a todas entidades do nosso país, e não só, para a denúncia de quaisquer situações que possam conduzir à neutralização dos mentores dessas acções terroristas contra o nosso povo.

O Povo moçambicano, a partir de todas as Praças dos Heróis ao longo de todo território nacional, coberto duma única bandeira, a bandeira nacional, faz a vénia, rendendo a sua homenagem a estes jovens heróis que, nos distritos do norte de Cabo Delgado, de forma abnegada lutam em defesa da Independência Nacional, esta que hoje celebramos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Compatriotas!

VISITA DO SANTO PADRE À MOÇAMBIQUE

Recordamos que, na tarde do dia 27 de Março do corrente ano, fizemos o anúncio simultâneo, em Maputo e em Roma, com honra e júbilo, da Visita Apostólica de Sua Santidade Papa Francisco a Moçambique, na primeira semana de Setembro deste ano.

Desde então, o nosso Governo e a Comunidade Católica têm estado a preparar, com pompa e circunstância, todas as condições necessárias para que a visita do Santo Padre seja coroada de êxitos.

Durante a sua estadia no nosso solo pátrio, o Sumo Pontífice irá manter encontros com entidades oficiais do Estado, Corpo Diplomático, líderes políticos e religiosos, jovens de várias denominações religiosas em conjunto, confortará doentes e celebrará uma missa para todos os moçambicanos.

Nesta hora de celebração da nossa Independência, queremos renovar os nossos ardentes apelos a todos os moçambicanos para uma **jubilosa e condigna recepção ao Vigário de Cristo e Príncipe da Paz.**

O Papa Francisco traz consigo a mensagem de esperança, de paz e de reconciliação dirigida aos moçambicanos, aos vizinhos, aos homens e mulheres do bem e amantes da Paz na Terra, independentemente do credo religioso que cada um professa, incluindo aos que não professam.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Compatriotas!

ANÚNCIO DA DECISÃO FINAL DE INVESTIMENTO DO PROJECTO DE GÁS

No dia 18 de Junho corrente, as atenções dos moçambicanos e do mundo estiveram viradas para o anúncio da tão esperada Decisão Final do Investimento, pelas concessionárias do Projecto de gás natural liquefeito Golfinho/Atum, que será implementado na Área 1, da Bacia do Rovuma, pela Anadarko e seus parceiros.

Na ocasião, defendemos que a materialização deste projecto abre oportunidades únicas para o empresariado nacional agregar valor aos Mega-Projectos, fomentando o crescimento e diversificação da economia, bem como a industrialização do país. É uma oportunidade para promover a expansão da nossa economia, a criação de emprego, a geração de renda e redução da pobreza.

Somos chamados a convocar o nosso conhecimento e sabedoria na gestão de muitas expectativas que se criam, de parte a parte, com a futura exploração destes recursos.

Reiteramos assim o nosso compromisso como nação, pois, os resultados virão a seu tempo, de modo a que saibamos **capitalizar os ganhos dos nossos recursos naturais, de modo a investir em sectores cruciais** como a agricultura, o agro-processamento, o turismo, as infra-estruturas, bem como em sectores sociais como a educação e saúde.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Compatriotas!

Antes de terminar queremos, expressar o nosso mais profundo apreço a todos os moçambicanos, apelando aos diferentes actores da nossa sociedade, imbuídos do espírito da Unidade Nacional, de inclusão a lutar para o resgate da Paz; trabalharmos arduamente para o aumento da produção e da produtividade, pois essa é a melhor forma de nos vingarmos da Pobreza no nosso País.

Concluo, mais uma vez, felicitando aos homenageados hoje condecorados.

Viva a Independência Nacional!

Viva a Paz!

Viva Moçambique!

Obrigado pela atenção que nos foi dispensada!